

## Editorial

Vilmar Debona<sup>1</sup>

É com grande satisfação que levamos a público a décima nona edição da *Voluntas: Revista Internacional de Filosofia* (Volume 10, Número 1), referente ao primeiro quadrimestre de 2019. Trata-se do primeiro número editado sob os novos moldes da revista, que a partir daqui passa a publicar três edições regulares anuais, cada uma delas dividida em duas partes: em um Dossiê temático e em uma Seção de Fluxo Contínuo intitulada *Estudos Schopenhauerianos*. A novidade apresentada pelo presente número é, pois, dupla: além desta nova forma de composição, a revista altera a sua periodicidade de semestral para quadrimestral.

Os dossiês temáticos veiculados deste ano em diante versarão sobre os mais diversos assuntos, pensadores(as), abordagens ou correntes da área da Filosofia. A escolha das temáticas de cada dossiê se dará - prioritariamente, embora não exclusivamente - de acordo com os interesses das três linhas de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Universidade Federal de Santa Maria, ao qual o período está vinculado como atividade a partir de 2018. Essa definição de temas será feita, também, sempre em articulação com pesquisadores(as) e com parcerias externos ao Programa e à Instituição. As três referidas linhas de pesquisa são: (1) Ética normativa, metaética e ética aplicada, (2) Linguagem, realidade e conhecimento, e (3) Fenomenologia e compreensão. Para além disso, a revista publicará, eventualmente, números especiais.

Desse modo, como se percebe pelo Sumário geral, o presente número é composto, de uma parte, por um dossiê dedicado à temática “Filosofias do corpo”, organizado pela Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Juliana Oliveira Missaggia, que atua na linha de Ética do PPGFil da UFSM. Registro os nossos cordiais agradecimentos à Professora Juliana pela dedicação e competência investidas não apenas no número organizado, mas no próprio periódico em geral, durante todo o trabalhoso processo de edição, uma contribuição que foi e é de vital importância para a revista.

De outra parte, a continuidade das publicações especializadas na filosofia schopenhaueriana, que dá prosseguimento ao perfil originário da revista, se apresenta aqui com a publicação de quatro artigos originais e de uma tradução. Neles, a Pesquisa-Schopenhauer nacional e internacional comparece do modo como segue:

Pedro Carné, no artigo *Príncipe Andrei Bolkónski: um herói schopenhaueriano*, trata de um interessante ponto de diálogo entre Filosofia e Literatura ao elaborar e sustentar a hipótese interpretativa de que o príncipe Andrei Bolkónski, um dos principais personagens de *Guerra e Paz*, de Tolstói, é um “herói schopenhaueriano”. Outra abordagem interdisciplinar é elaborada pelo Professor Shahen Hacyan, da Universidad Nacional Autónoma do México, que, em *Schopenhauer on space, time, causality and matter: a physical reexamination*, parte da defesa schopenhaueriana de que as concepções de Kant sobre a idealidade transcendental do espaço e do tempo têm implicações para

<sup>1</sup> Editor da Revista Voluntas, Professor do Departamento e do Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). [debonavilmar@gmail.com](mailto:debonavilmar@gmail.com)

a matéria para examinar até que ponto este princípio, juntamente com as noções de espaço, tempo e causalidade, podem ser considerados conceitos *a priori* à luz da física clássica e moderna.

Helio Lopes da Silva, no artigo intitulado *A teleologia da vontade em Schopenhauer*, analisa os argumentos de Schopenhauer sobre a natureza a-teleológica da vontade em vista de contrastar tal noção com a concepção “tradicional” de vontade como essencialmente teleológica. E Rogério Moreira Orrutea Filho, no artigo *Individualidade em sentido moral e justiça eterna*, argumenta a hipótese de que a tese schopenhaueriana da justiça eterna é, em última instância, incompatível com elementos mais fundamentais dessa filosofia.

O número se encerra com o artigo *Problems and interpretations of Schopenhauer's World as Will and Representation*, de Jens Lemanski e Daniel Schubbe, tradução elaborada pelos próprios autores do texto publicado originalmente em alemão na segunda edição do *Schopenhauer-Handbuch* (Metzler-Springer, 2018). O artigo apresenta uma visão geral das interpretações atuais do Tomo I da obra magna de Schopenhauer, cujo bicentenário é comemorado em 2018-2019, e discute alguns de seus problemas de estrutura e exposição. Dentre outras questões, Lemanski e Schubbe investigam se as contradições e aporias frequentemente discutidas no interior da obra seguem um plano ou são equívocos de pensamento e raciocínio.

Agradeço a todas e a todos as(os) autores, pareceristas e demais colaboradoras(es). Registro, em especial, um agradecimento a Débora Dimussio, que, uma vez mais, direcionou em favor da Revista *Voluntas* todos os seus esforços e competências, bem como as competências profissionais de toda a Equipe da Central de Periódicos da UFSM, sem os quais a publicação deste número não seria viabilizada.

Boa leitura!